

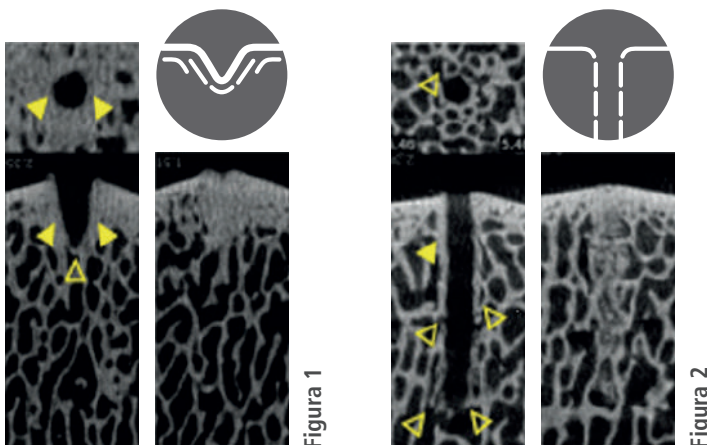
MicroFT

Fornece ao cirurgião o dispositivo necessário para o tratamento de lesões da cartilagem em diferentes articulações, através da técnica cirúrgica de nanofratura - técnica artroscópica de estimulação da medula óssea, através de perfurações ósseas.

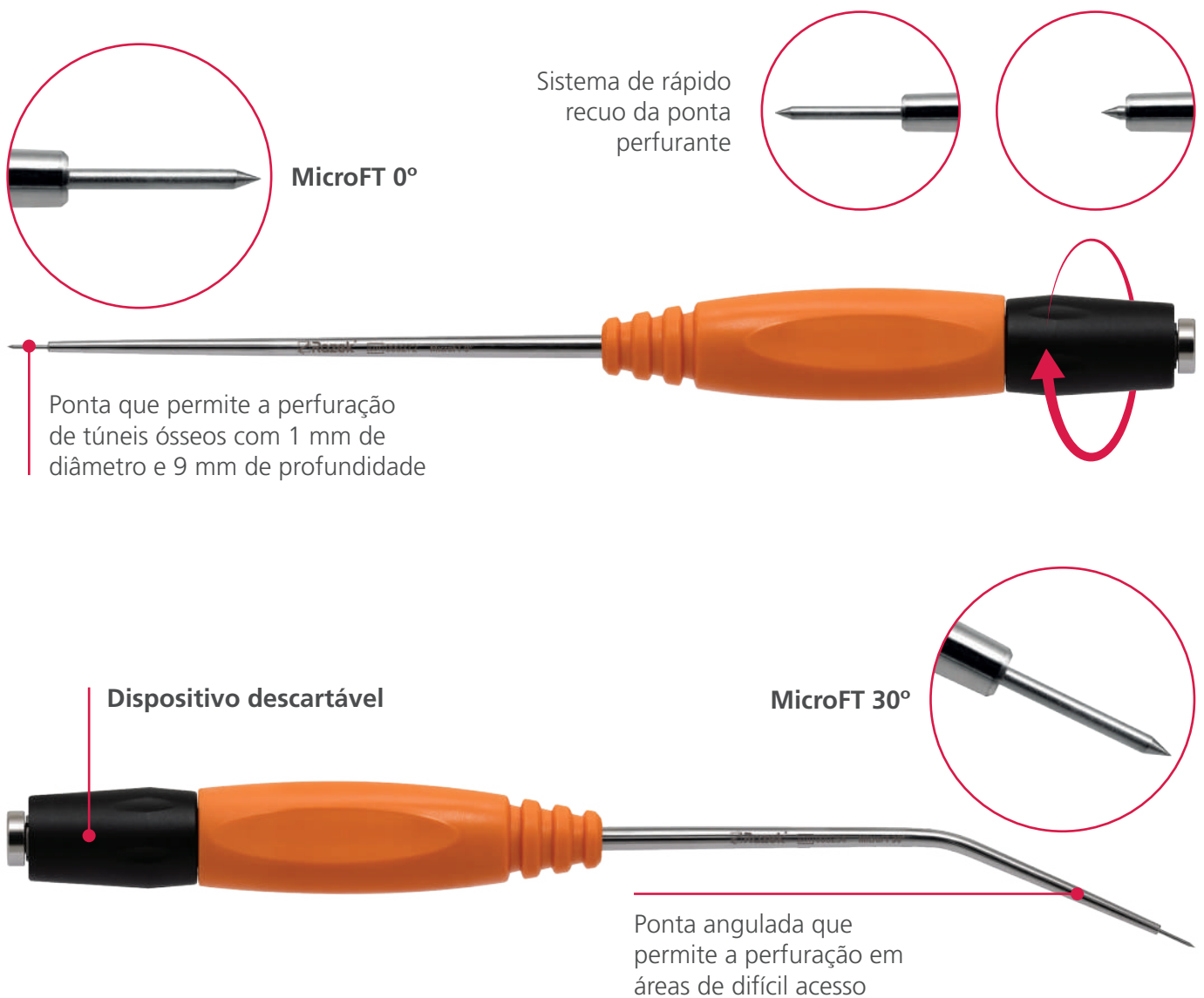
Promove a perfuração controlada por stop, padronizada em 9 mm de profundidade, possibilitando um melhor acesso a medula óssea e conseqüentemente sangramento no fundo da lesão proveniente dos capilares subcondrais. Além disso, a perfuração com 1 mm de diâmetro aumenta o reparo da superfície osteocondral e a reconstrução do osso subcondral e do osso sub articular esponjoso.

Imagens
meramente ilustrativas
n.º ANVISA: 80356130129

As figuras abaixo representam as diferenças entre as perfurações no osso subcondral não padronizadas e padronizadas.



A figura 2 demonstra a perfuração do osso subcondral utilizando um dispositivo que atinge a placa do osso subcondral com mais regularidade por obter uma perfuração mais profunda, padronizada e controlada por stop.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Dispositivo descartável para efetuar a técnica de Nanofratura sem a necessidade de instrumentais permanentes;
- Perfuração com diâmetro de 1 mm e profundidade de 9 mm (com stop);
- Disponível nas versões 0° e 30°;
- Logística facilitada pois não exige esterilização prévia;
- Acesso preciso e controlado a porção medular do osso;
- Suas versões permitem o tratamento de porções de difícil acesso da cartilagem;
- Menor chance de infecção cruzada por ser uso único;
- Regeneração da cartilagem preenchendo a falha existente na superfície articular;
- Redução do processo inflamatório evitando assim a evolução para uma artrose.

MODELOS

- **MicroFT 0°** (742580100) - Possui Cabo Guia 0°
- **MicroFT 30°** (742580200) - Possui Cabo Guia 30°

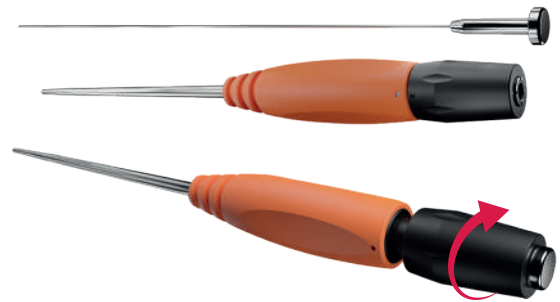
Sugestão de Uso - MicroFT

Microfraturas em Lesões Condrais

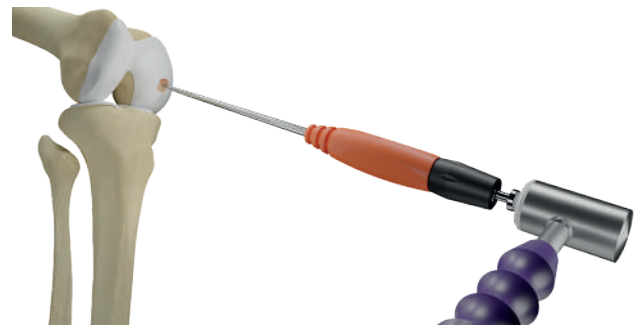
1 | Identifique o tipo e extensão das lesões condrais. Deve-se avaliar se são casos passíveis de nanofraturas para revascularização. As bordas da área devem ser regularizadas com shaver e os corpos livres removidos;



2 | Selecione o modelo do MicroFT mais apropriado (0° ou 30°), coloque a Punção Perfurante no Cabo Guia e insira o conjunto pelo portal. Com uma mão segure o Cabo Guia e com a outra tracione e gire a parte proximal do Cabo Guia no sentido horário para que a Punção Perfurante recue deixando-o na posição de uso;

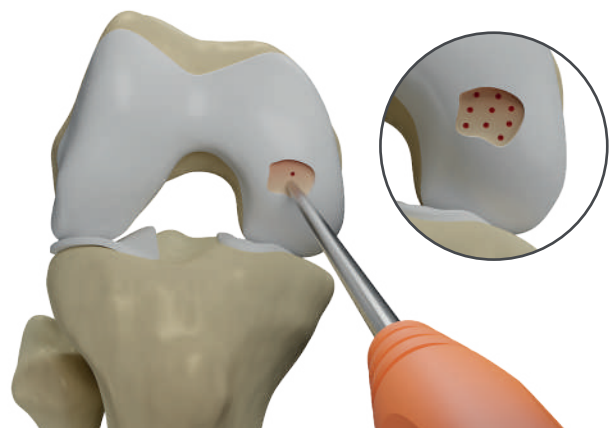


3 | Apoiando-o no osso subcondral e utilizando um martelo, bata na base da Punção Perfurante para que a ponta cortante seja inserida no osso subjacente realizando assim uma nanofratura;



4 | Afaste o MicroFT da lesão, deixe-o novamente em posição de uso, troque a área de apoio e realize outras perfurações até obter vários orifícios de nanofraturas, dentro da lesão e com sangramento local.

Nota: O número de orifícios necessários para a realização da técnica de nanofratura depende do tamanho da lesão. Uma área de 1 a 2 cm de dano requer de 5 a 10 orifícios de 9 mm de profundidade e uma distância entre eles de 3 a 4 mm.



TCASys

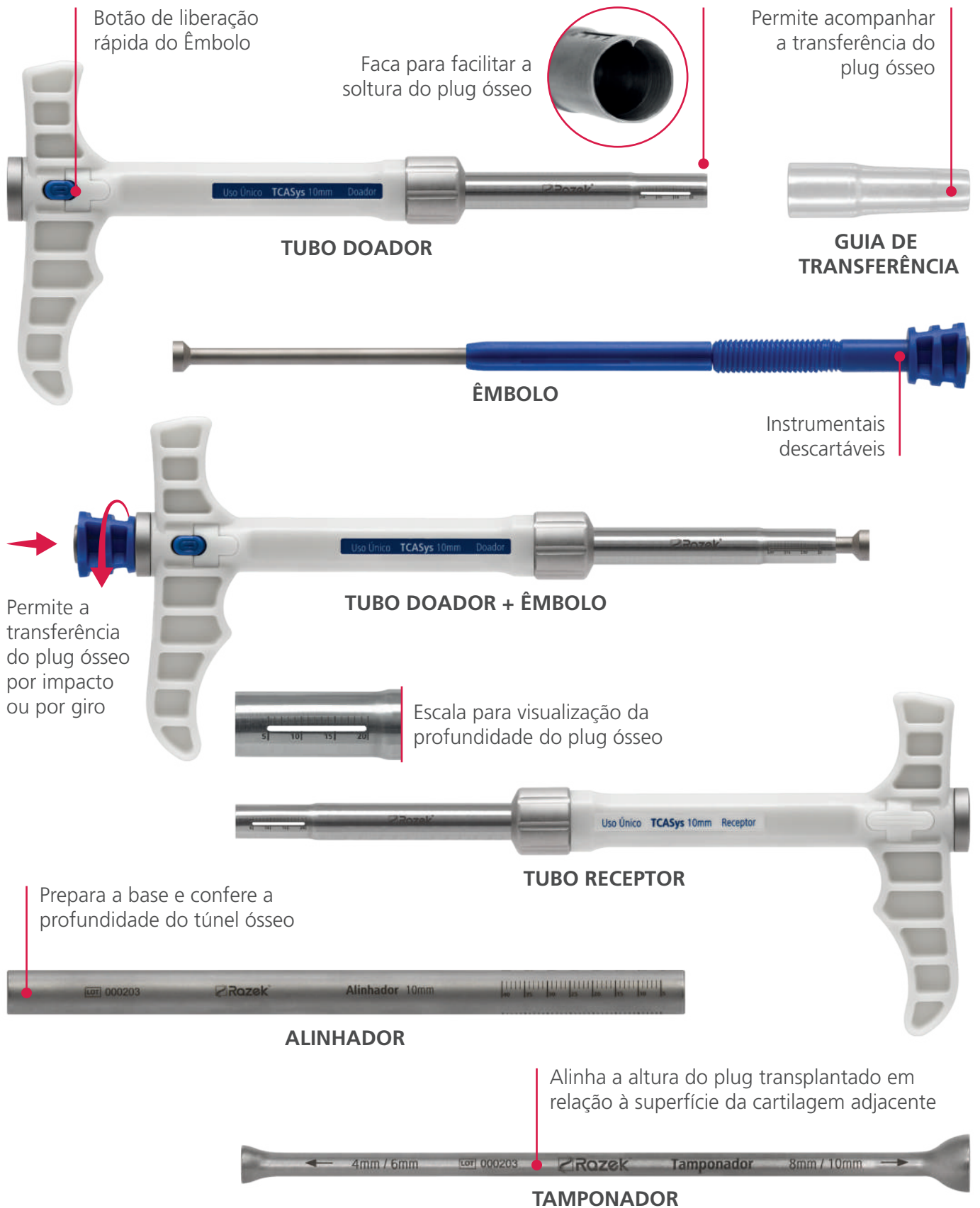
O TCASys é um kit descartável completo que possibilita o transplante de cartilagem autólogo (Mosaicoplastia), que consiste em retirar pequenos cilindros ósseos da periferia do côndilo femoral e da região intercondiliana, que são transplantados para as áreas em que existem lesões condrais e osteocondrais, com o objetivo de manter a qualidade e estrutura da cartilagem que compõe esta região.

n.º ANVISA: 80356130142
Imagens meramente
ilustrativas



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Kit de dispositivos descartáveis utilizados para efetuar a técnica de mosaicoplastia sem a necessidade de instrumentais permanentes;
- Diâmetros disponíveis: 4, 6, 8 e 10 mm;
- Logística facilitada pois não exige esterilização prévia;
- Possibilidade de utilização em articulações de pequeno porte bem como a composição de um mosaico utilizando diferentes diâmetros;
- Redução dos custos e tempo com logística;
- Menor chance de infecção cruzada por ser uso único;
- Amplo uso e manutenção da qualidade e estrutura da cartilagem.



MODELOS

- **TCASys 4** (930320100) - Possui Ø 4 mm e deve ser utilizado em lesões menores que 4 mm de diâmetro
- **TCASys 6** (930320200) - Possui Ø 6 mm e deve ser utilizado em lesões menores que 6 mm de diâmetro
- **TCASys 8** (930320300) - Possui Ø 8 mm e deve ser utilizado em lesões menores que 8 mm de diâmetro
- **TCASys 10** (930320400) - Possui Ø 10 mm e deve ser utilizado em lesões menores que 10 mm de diâmetro

Sugestão de Uso - TCASys

Transplante Autólogo Osteocondral como exemplo na Mosaicoplastia de Joelho

1 | Após a medição e identificação da lesão, é determinado o diâmetro do TCASys apropriado. Os modelos possuem diâmetros de 4 mm, 6 mm, 8 mm e 10 mm;

Nota: Utilize o Medidor para certificar-se do diâmetro da lesão e determinar a quantidade de enxertos necessários.



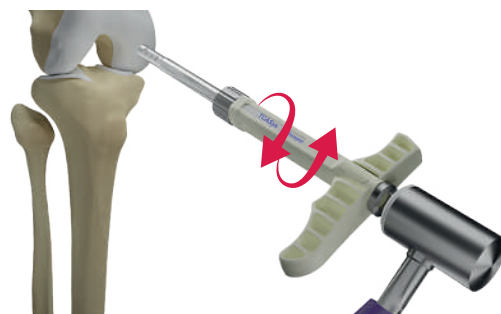
2 | Insira o Tubo Receptor o mais perpendicular possível sobre a área lesionada;



3 | Com auxílio de um martelo, bata levemente na parte superior do Tubo Receptor;



4 | Realize uma rotação de 360° no sentido horário e anti-horário e um pequeno esforço lateral, a fim de desprender o enxerto da área lesionada;

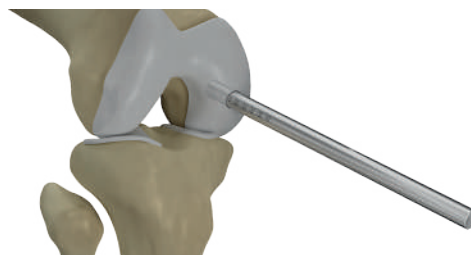


5 | O cilindro ósseo estará contido no seu interior;

6 | Reserve o Tubo Receptor e o cilindro ósseo para preencher o orifício da área doadora;



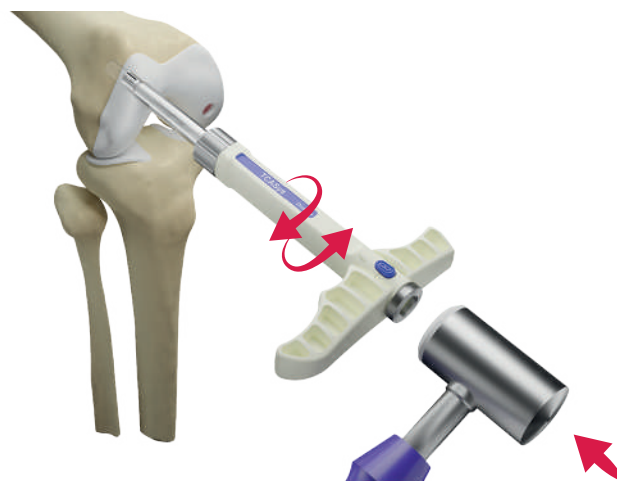
7 | Utilize o Alinhador para alinhar e medir a profundidade do orifício receptor;



8 | Insira o Tubo Doador o mais perpendicular possível sobre a área saudável para o enxerto;



9 | Bata levemente na parte superior do Tubo Doador até a profundidade desejada. Realize movimentos suaves, rotacionais e laterais a fim de obter o enxerto doador;



10 | Insira o Guia de Transferência, encaixando na ponta do Tubo Doador e introduza o Êmbolo no Tubo Doador;

Nota: Antes de iniciar a transferência do plug ósseo na área lesionada, recomenda-se a utilização do MicroFT.



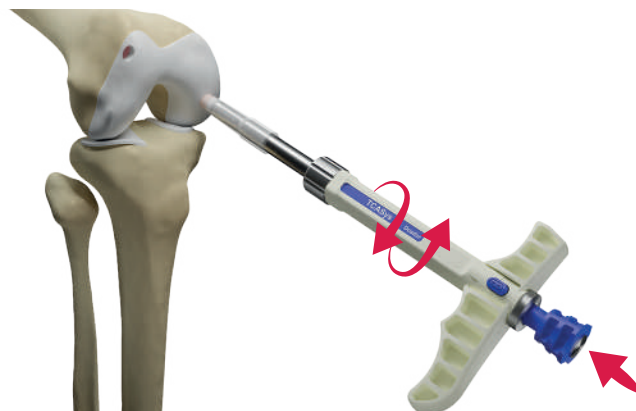
11 | Transfira o cilindro ósseo para o Guia de Transferência pressionando ou girando o Êmbolo;



12 | Posicione o Tubo Doador juntamente com o Guia de Transferência mais perpendicular possível ao orifício receptor;



13 | Inicie a transferência pressionando ou girando o Êmbolo até atingir o nivelamento das cartilagens;

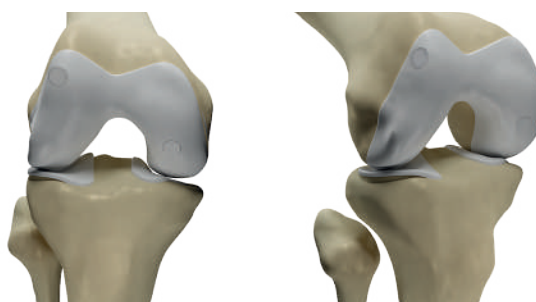


14 | Após a total doação, remova todo o conjunto e finalize a inserção do enxerto com o Tamponador, evitando irregularidades ou desníveis na região;



15 | Lave a articulação para eliminar corpos livres e finalize o procedimento.

Nota: Os cilindros ósseos retirados da área da lesão poderão ser utilizados para preencher os orifícios da região doadora a fim de facilitar o fechamento local.



Dando valor ao que realmente importa



www.razek.com.br



+55 16 2107 2345



+55 16 2107 2346

